

EDITORIAL

Prezados/as leitores/as,

Esta edição número 2 de 2016 da Revista Dynamis reúne um coletivo de pesquisadores que desenvolveram investigações em ensino de Ciências, nas áreas de Física, Química e Biologia, envolvendo estudantes da educação básica, do ensino fundamental ao médio e seus professores.

Embora com distintos objetos de estudos e abordagens teóricas, em comum, cinco das pesquisas foram realizadas em campo, no cotidiano das escolas e com trabalhos colaborativos com os professores e suas turmas de estudantes. Tal fato nos faz refletir a relevância dessas pesquisas com contribuições já diretas para os sujeitos participantes dos estudos, seja para os estudantes que aprendem ciências, seja para os docentes em seus processos de formação continuada na relação com as universidades, bem como para os pesquisadores na elaboração de conhecimentos científicos na área de Ensino.

Além disso, compreendemos que o compartilhamento do conhecimento elaborado pelas pesquisas com intervenção em campo pode facilitar a compreensão dos professores da Educação Básica para novas possibilidades de elaboração de processos educativos em aulas de ciências, desde que associado às condições de produção de cada contexto escolar (as histórias de vida dos estudantes e professores e a realidade sociocultural). Desse modo, interpretamos que a *Revista Dynamis* contribui, também desse modo, para o cenário da educação científica.

Por outro lado, as pesquisas socializadas nessa edição abordam diferentes perspectivas teóricas e metodológica para análise de práticas educativas, evidenciando contributos para o debate da comunidade científica em Ensino de Ciências.

Nesta direção, destacamos o artigo “*Uma análise para a transposição didática da cinética química*”, em que Silva, Simões Neto e Silva analisam a transposição didática do conteúdo cinética química, observando as modificações até o estabelecimento do saber escolar por parte dos estudantes. Também, buscaram identificar, a partir de uma entrevista com três

professores do Ensino Médio, evidências do trabalho intramuros da sala de aula, com foco na etapa interna da transposição.

No artigo “*Investigando o sistema urinário nos anos iniciais do ensino fundamental: construindo saberes para a vida*”, Lima e Schulz partem do ensino de Ciências por Investigação e analisam seus efeitos na construção do conhecimento escolar acerca do sistema urinário pelos estudantes a partir do conhecimento científico.

Ainda, acerca do estudo do corpo humano e saúde, Cruz e Barros apresentam uma proposta de ensino a partir do emprego de filmes de animação em aulas de Ciências. Os pesquisadores propõem o “*Guia do Educador para o filme Osmose Jones*” com atividades investigadas a partir de uma análise do filme e suas relações com conteúdos curriculares.

Na linha dos recursos de mídia, Giassi e Ramos apresentam o artigo “*Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino e aprendizagem de Ciências*”. As autoras investigaram a eficácia do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem de Ciências, evidenciando contribuições da participação ativa de estudantes do ensino fundamental envolvidos na produção de conteúdos audiovisuais sobre temas relacionados ao estudo do solo.

Por sua vez, Adriano no artigo “*Estudo sobre vulcões no Clube de Ciências: Análise microgenética do processo de ensino e aprendizagem*”, divulga uma análise de um episódio de aprendizagem e desenvolvimento de crianças, a mediação docente e semiótica em um Clube de Ciências, no estudo sobre vulcões. Ancorada nos estudos de Vigotski, a autora interpreta como um processo educativo colabora para o desenvolvimento da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) das crianças participantes.

Para encerrar essa edição, Soares comunica o artigo “*Modelagem matemática na sala de aula: uma abordagem interdisciplinar no ensino de física*”. Na pesquisa, a autora a partir do estudo da energia elétrica em aulas de Física no Ensino Médio, evidencia como a modelagem permite práticas educativas interdisciplinares que colaboram para aprendizagem.

Por fim, agradecemos aos autores que submeteram trabalhos para este número da Dynamis, bem como aos pareceristas pelas contribuições nas avaliações.

Daniela Tomio
Editora-chefe da Revista Dynamis
Universidade Regional de Blumenau – FURB
dtomio@furb.br